



# PESQUISA COMUNITÁRIA

COMUNIDADE DO PILAR

RECIFE – PE

ALIANÇA  
PELO CENTRO  
DO RECIFE



 Alianças para  
Transformação Urbana



# PESQUISA COMUNITÁRIA

## COMUNIDADE DO PILAR

RECIFE – PE

ALIANÇA  
PELO CENTRO  
DO RECIFE 

  
Alianças para  
Transformação  
Urbana

Coordenação:

 WRI BRASIL

 UNU  
EHS

Financiador:

 Federal Ministry  
for Economic Affairs  
and Climate Action

IKI  INTERNATIONAL  
CLIMATE  
INITIATIVE

on the basis of a decision  
by the German Bundestag

# FICHA TÉCNICA

## WRI BRASIL

Simone Gatti, *Coordenadora de Desenvolvimento Urbano*  
Ariadne Samios, *Coordenadora de Mobilidade Ativa*  
Camila Alberti, *Analista de Desenvolvimento Urbano*  
Millena Oliveira, *Analista de Desenvolvimento Urbano*  
Rosana Laura, *Analista de Desenvolvimento Urbano*  
Luísa Elias, *Estagiária de Desenvolvimento Urbano*  
Larissa Oliveira, *Analista de Mobilidade Ativa*  
Karolina Jesus, *Analista de Mobilidade Ativa*  
Tátilla Távora, *Consultora de Desenvolvimento Urbano*  
Isadora Freire, *Consultora de Desenvolvimento Urbano*  
Matheus Romanato, *Consultor em Análise de Dados*

## EQUIPE DE CAMPO

Nathielly Araújo, *Coordenadora da Coleta de Dados*  
Amanda Montenegro, *Pesquisadora*  
Wesllayne Maria Rodrigues, *Pesquisadora*  
Richezilly Bezerra, *Moradora*  
Coate Márcio Ramos, *Pesquisadora*  
Conceição de Maria, *Pesquisadora*  
Lídia Ventura, *Pesquisadora*  
Cristina Alves de Oliveira, *Pesquisadora*  
Estefani Kassia, *Pesquisadora*  
Rosângela Maria da Silva, *Pesquisadora*  
Antonyely Vitória Oliveira, *Moradora*  
Daniela Gomes de Oliveira, *Moradora*  
Jefferson Henrique, *Pesquisadora*  
Edivanize de Moura, *Pesquisadora*  
Eduardo Goularte, *Pesquisadora*

## UNU-EHS

*Universidade das Nações Unidas, Instituto de Meio Ambiente e Segurança Humana*

Lucas Turmena, *Pesquisador Sênior*  
Flávia Guerra, *Pesquisadora Sênior*  
Simone Sandholz, *Coordenadora Acadêmica*  
Lionel Munoz-Rosas, *Assistente Estudantil*  
Nathalie Sängler, *Pesquisadora*

## ALIANÇA

*Aliança pelo Centro do Recife*

Anne Paes Leme, *Pesquisadora Ameciclo*  
Antônio Neto, *Arquitetura Faz Bem*

*Fotografias: Adriana Preta/WRI Brasil*

*A coleta de dados da pesquisa comunitária foi realizada entre os dias 8 e 10 de março de 2023.*



# A ALIANÇA

## MEMBROS DA ALIANÇA

*Julho de 2023.*

*Ameciclo, Associação Metropolitana de Ciclistas de Recife*

*Arquitetura Faz Bem*

*ARIES, Agência Recife para Inovação e Estratégia*

*Casa Zero*

*CESAR, Centro de Estudos e Sistemas Avançados do Recife*

*Comunidade do Pilar, moradoras e moradores*

*Frente Parlamentar do Centro*

*IAB, Instituto dos Arquitetos do Brasil*

*ICPS, Instituto da Cidade Pelópidas Silveira*

*MTST, Movimento dos Trabalhadores Sem Teto*

*Recentro, Gabinete do Centro do Recife*

*WRI Brasil*

# APRESENTAÇÃO

## ALIANÇAS PARA TRANSFORMAÇÃO URBANA

O projeto Alianças para Transformação Urbana promove a criação de alianças que unem comunidades afetadas e representantes de diversos setores da sociedade para criar, testar e disseminar soluções locais para combater de forma integrada as desigualdades sociais e as mudanças do clima. Essas alianças permitem que as decisões sejam tomadas de forma participativa, multissetorial e inclusiva, unindo sociedade e poder público na implementação das soluções.

As soluções pensadas pelas alianças buscam responder aos desafios globais da mudança do clima ao mesmo tempo que enfrentam os desafios locais de desenvolvimento. Considerando o foco em justiça climática, ainda que essas áreas contribuam pouco com as emissões que levam à mudança climática, as alianças focam em soluções que promovam um desenvolvimento zero-carbono e que reduzam as vulnerabilidades existentes. Com isso, é também fortalecida a resiliência territorial em todas as suas camadas.

O projeto é uma iniciativa internacional, coordenado pela UNU-EHS e WRI, instituições que atuam na área de resiliência ambiental e desenvolvimento sustentável e financiado pelo governo alemão através do Ministério Federal para Assuntos Econômicos e Ação Climática. Cinco cidades da América Latina integram o projeto: Buenos Aires, na Argentina; León e Naucalpan, no México; e Teresina e Recife, no Brasil. Nas cidades brasileiras, o projeto é coordenado pelo WRI Brasil e implementado por alianças locais.

## **ALIANÇA PELO CENTRO DO RECIFE**

No Recife, o projeto está sendo desenvolvido na porção norte do Bairro Recife. O perímetro do laboratório abrange a Comunidade do Pilar e seu entorno. A Aliança pelo Centro do Recife reúne representantes do governo local, da sociedade civil, incluindo moradores e moradoras do bairro, empresas e universidades. No grupo, todos têm voz e decidem juntos os caminhos do projeto. A Aliança é responsável por implementar as ações definidas pelo grupo e por dar continuidade a elas, a partir do real empoderamento dos atores envolvidos.

## **PESQUISA COMUNITÁRIA**

A pesquisa comunitária realizada pelo WRI Brasil, Universidade das Nações Unidas - Instituto do Meio Ambiente e Segurança Humana (UNU-EHS), Aliança pelo Centro do Recife e pesquisadores locais em parceria com moradores da comunidade do Pilar, tem como objetivo preencher a lacuna na disponibilidade de dados e fornecer informações relevantes para o desenvolvimento das iniciativas da Aliança pelo Centro do Recife.

A pesquisa contribui para a conscientização sobre a realidade local e o reforço das estratégias de engajamento comunitário. Dessa forma, a comunidade tem a oportunidade de conhecer melhor seu território e reunir ferramentas para negociar melhorias locais.

Este caderno é um convite para descobrir os resultados da pesquisa comunitária realizada no Conjunto Habitacional do Pilar em março de 2023. Nele, você encontrará uma contextualização sobre o processo de coleta de dados, seguida da apresentação dos principais resultados obtidos, que revelarão um retrato detalhado da realidade local.

**Tem curiosidade em saber mais sobre o Pilar? Então vem com a gente!**






Foto: Adriana Preta/WRI Brasil



# SUMÁRIO

<b>10</b>	<b>O QUE É A PESQUISA COMUNITÁRIA?</b>
<b>13</b>	<b>RESULTADOS DA PESQUISA</b>
<b>15</b>	<b>AS PESSOAS</b>
<b>22</b>	<b>AS CASAS</b>
<b>28</b>	<b>O LUGAR</b>
<b>34</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>
<b>36</b>	<b>ANEXOS</b>



# O QUE É A PESQUISA COMUNITÁRIA?

A pesquisa comunitária é uma maneira de coletar dados com a participação da própria comunidade pesquisada. O objetivo é obter informações importantes pra entender melhor a comunidade e orientar ações que atendam às necessidades locais. Além disso, a participação das comunidades no processo de coleta de dados pode levar a um maior empoderamento, engajamento e coesão social. O processo foi dividido nas etapas a seguir:

## ETAPAS DA PESQUISA

1

### ELABORAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

As perguntas do questionário foram desenvolvidas para traçar o perfil da comunidade, incluindo o acesso a serviços públicos, as condições habitacionais e a relação das pessoas com o espaço onde vivem. Essas informações são importantes para compreender os desafios e potenciais da comunidade, tanto para informar as iniciativas da Aliança pelo Centro do Recife quanto para orientar futuras ações.

2

### FORMAÇÃO DA EQUIPE DE PESQUISA

A equipe de campo foi composta por 11 pesquisadoras e pesquisadores, dos quais 3 eram moradoras do território, indicadas pela liderança local. O restante da equipe foi formada por acadêmicos dos cursos de direito, serviço social e ciências sociais, com experiência em pesquisa de campo. É importante destacar que o baixo número de moradores na equipe se deu pelo fato de que, inicialmente, apenas duas pessoas haviam sido indicadas pela liderança e, durante o processo que antecedeu o treinamento, mais uma pessoa foi indicada pra compor a equipe.



**3**

## TREINAMENTO DA EQUIPE

A coordenadora de campo realizou o treinamento da equipe para a aplicação dos questionários. Foram abordados os procedimentos de campo, questões éticas e cuidados com os dados coletados. Também foi enfatizada a importância da pesquisa, especialmente para a equipe sem experiência anterior. Durante o treinamento dos moradores, também houve espaço para discussões e sugestões, visando a participação da comunidade na construção da pesquisa.

**4**

## PRÉ-TESTE NO HABITACIONAL

O pré-teste aconteceu na mesma ocasião do treinamento e as pesquisadoras e pesquisadores tiveram a oportunidade de conhecer o questionário, apontar e sugerir mudanças. Isso permitiu identificar problemas que poderiam afetar os resultados, como questões relacionadas às perguntas, interpretação, respostas e conexão à internet.

**5**

## APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS

Os questionários foram aplicados entre os dias 8 e 10 de março de 2023. A equipe de campo foi orientada a entrevistar as pessoas chefes de família (*chefes de família são as pessoas responsáveis pelas decisões no lar, não necessariamente as pessoas que têm maior renda*).

Todas as pessoas que participaram autorizaram o uso dos seus dados por meio da assinatura de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. As respostas foram codificadas pra preservar a privacidade dos moradores, e os dados foram armazenados em um aplicativo online, utilizando celulares conectados à internet.

A pesquisa não foi aplicada na ocupação irregular, ao lado dos habitacionais. A decisão por não aplicar a pesquisa no território informal se deu diante do receio de criar expectativas de formalização que não são de atribuição do projeto, uma vez que foram elaboradas perguntas sobre a casa e seus problemas.

Essa decisão foi considerada uma lição aprendida, uma vez que ela gerou bastante incômodo com os moradores da ocupação informal, que se sentiram mais uma vez excluídos.

A Aliança assumiu, então, o compromisso de ampliar a pesquisa em momento oportuno.

**6**

## PROCESSAMENTO DOS RESULTADOS

Os resultados foram transferidos do aplicativo online para uma planilha, utilizando códigos para identificar as respostas e garantir o anonimato das famílias. Em seguida, foram feitos cálculos para gerar as informações apresentadas no próximo capítulo.



# REGISTROS DA PESQUISA

Fotos tiradas durante a aplicação da pesquisa registraram a atuação em campo.

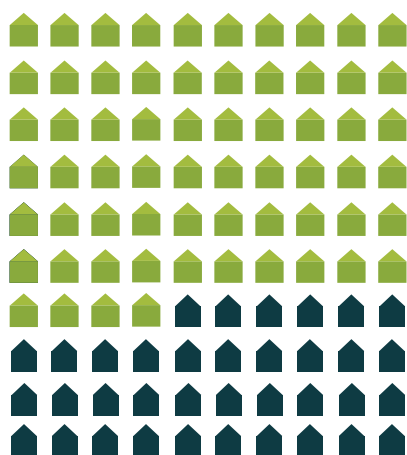


Fotos: Equipe de campo



# RESULTADOS DA PESQUISA

Desde 2009 a Comunidade do Pilar espera a conclusão do Plano de Requalificação Urbana e Inclusão Social para o Pilar, que previa a construção de 588 unidades habitacionais. Foram construídas 256 unidades, porém a obra está paralisada após a descoberta de sítios arqueológicos. A comunidade também carece de infraestruturas urbanas básicas, como saneamento básico, e serviços públicos, como creches, postos de saúde, escolas e equipamentos de cultura e lazer. Foram aplicados questionários para 160 famílias no Conjunto Habitacional do Pilar, o que representa 64% das unidades habitacionais. Nessas moradias, vivem 489 pessoas e foram obtidos dados mais detalhados de 252 moradores.



## 160 FAMÍLIAS ENTREVISTADAS

160 CHEFES DE FAMÍLIA

489 MORADORES NO TOTAL

252 MORADORES COM DADOS DETALHADOS

## 96 CASAS NÃO ENTREVISTADAS

SEM PRESENÇA DE MORADORES OU

OPTARAM POR NÃO PARTICIPAR

Nas próximas páginas serão apresentados os resultados das 160 respostas válidas ao formulário. Eles estão divididos em três dimensões:

### AS PESSOAS

*dados sobre os moradores*

Perfil,  
Saúde,  
Educação,  
Emprego e renda,  
Capacidades

### AS CASAS

*dados sobre as residências*

Características gerais,  
Condições das casas,  
Gastos mensais

### O LUGAR

*dados sobre o habitacional*

Infraestrutura e serviços  
públicos,  
Resíduos,  
Mobilidade,  
Vida comunitária





Foto: Adriana Preta/WRI Brasil





# AS PESSOAS

## PERFIL

As informações a seguir referem-se aos chefes de família, obtidas através dos 160 questionários aplicados.

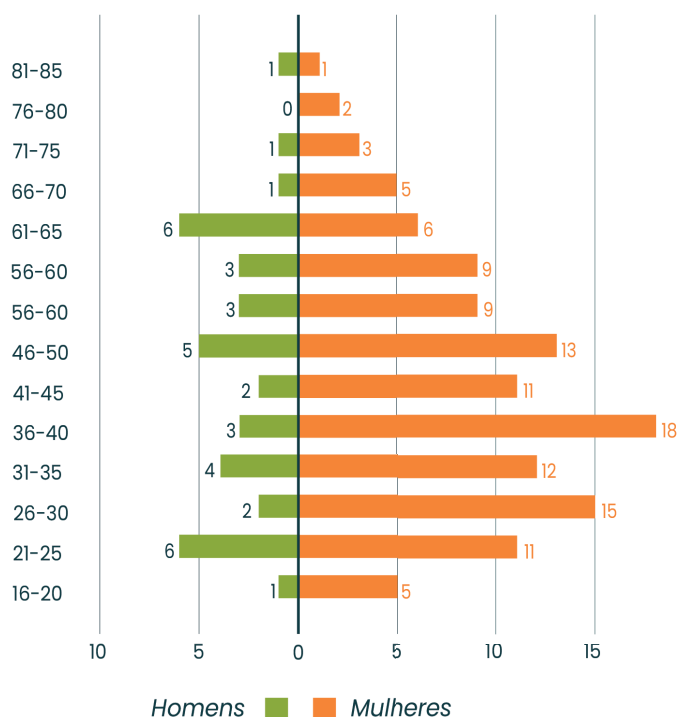
As pessoas chefes de família são majoritariamente mulheres, representando 76% do total das famílias pesquisadas. A faixa etária mais comum é de adultos entre 21 e 50 anos.

Em relação à cor ou etnia, a maioria dos moradores (47%) se identifica como pardo, sendo 26% pretos e 24% brancos, o que a caracteriza como uma comunidade de maioria negra (73%).

A maior parte das pessoas chefes de família é católica (37%), seguida pelos evangélicos (36%) e aqueles que não possuem religião (22%). Em relação ao estado civil dos moradores, a maioria é solteira (68%); entre os demais, prevalecem as pessoas casadas (17%) e as que estão em união estável (6%).

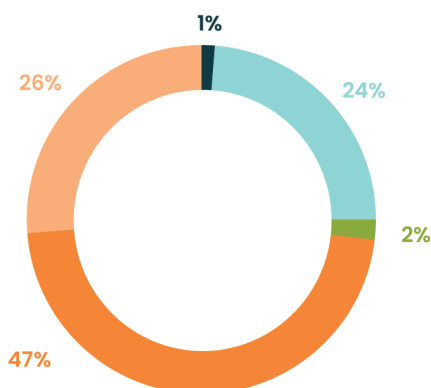
## PIRÂMIDE ETÁRIA

Pessoas chefe de família por gênero e idade



## COR / RAÇA

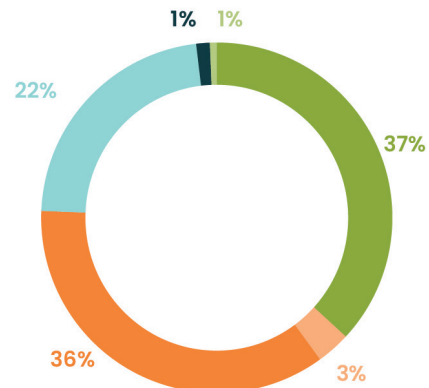
Pessoas chefe de família



Amarelo  
Branco  
Indígena  
Pardo  
Preto

## RELIGIÃO OU FÉ

Pessoas chefe de família



Católico  
Espírita  
Evangélico  
Não tem  
Não sabe  
Outro



## SAÚDE

As informações a seguir se referem aos 160 questionários aplicados.

Nas moradias pesquisadas, foi constatado que 14 pessoas têm algum tipo de deficiência. Isso corresponde a 4% da população que respondeu à pesquisa.

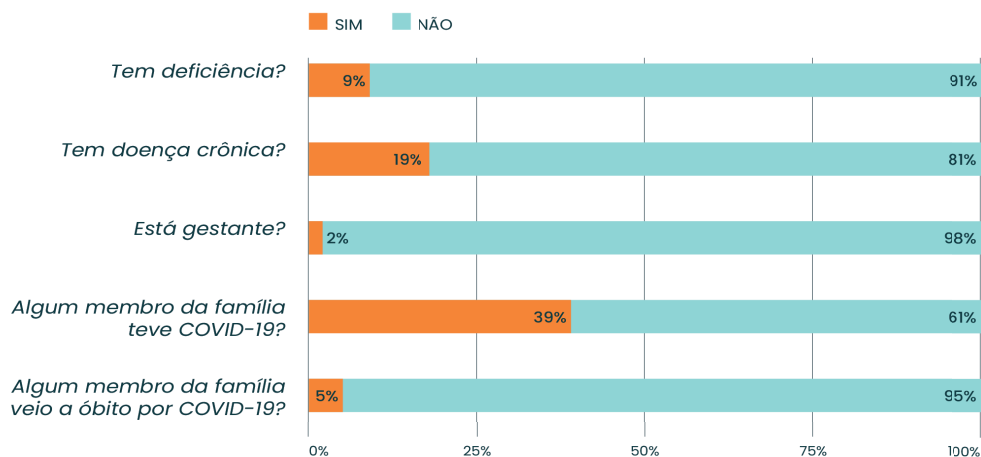
Dentre as famílias pesquisadas, foi constatado que 55 pessoas (22% do total) têm alguma doença crônica.

Em relação à Covid-19, houve diagnóstico positivo em 61 famílias (38% do total). Infelizmente, o vírus também causou mortes, com registro de óbitos em três das moradias pesquisadas.

Quanto à saúde materno-infantil, atualmente existem três gestantes no habitacional, o que demanda acesso ao acompanhamento pré-natal, além de nove crianças na faixa da primeira infância.

## SAÚDE

O gráfico se refere aos 160 questionários aplicados





# EDUCAÇÃO

As informações a seguir se referem aos 160 questionários aplicados.

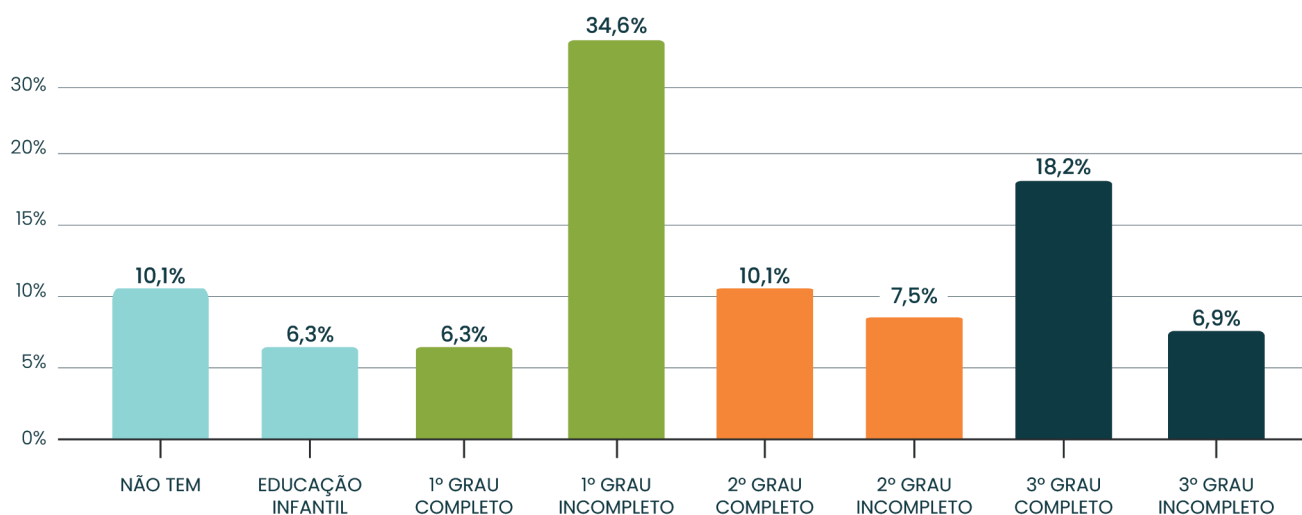
Atualmente, um total de 63 pessoas estão estudando.

É comum que as moradias tenham crianças em idade escolar (54%), e a maioria delas frequenta a escola em turno integral (58%), seguida das que vão pela manhã (33%) e das que vão à tarde (9%).

A escola mais frequentada é a Escola Municipal de Tempo Integral Nossa Senhora do Pilar, localizada em frente ao Conjunto Habitacional do Pilar, que atende crianças do 1º ao 5º ano.

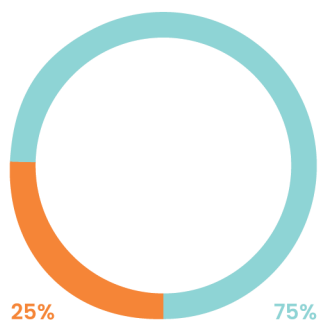
## ESCOLARIDADE

Nível de instrução das pessoas chefes de família



## ESTUDANTES

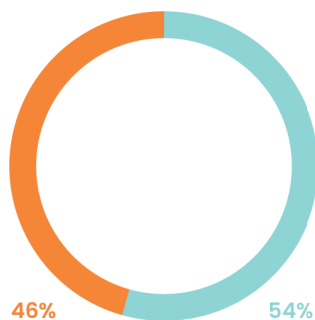
Total de pessoas que estudam



■ SIM ■ NÃO

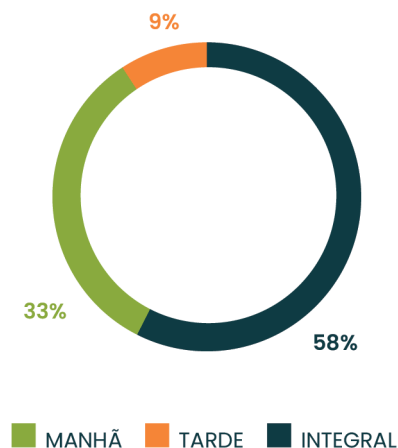
## CRIANÇAS NA ESCOLA

Casas com crianças na escola



■ SIM ■ NÃO

## TURNO DA ESCOLA



■ MANHÃ ■ TARDE ■ INTEGRAL



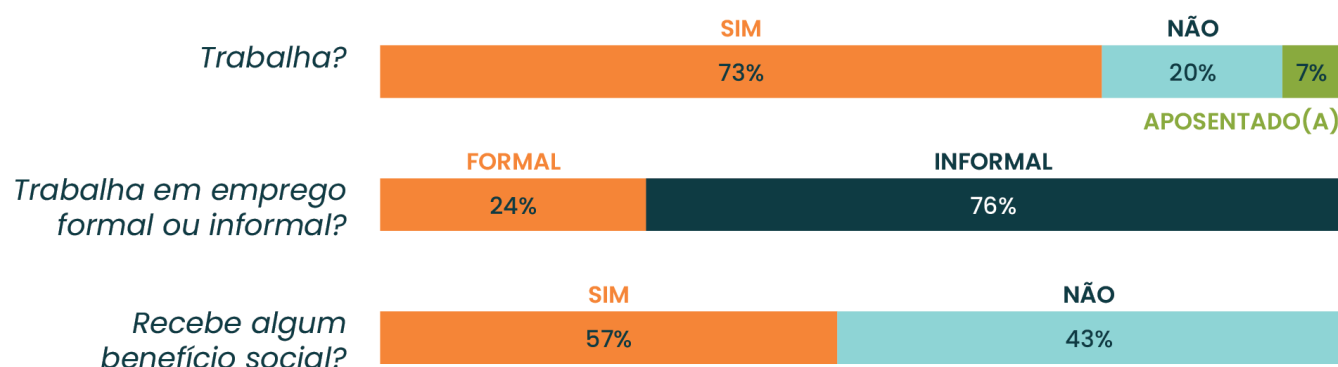
## EMPREGO E RENDA

Os dados de emprego e renda referem-se só às 160 pessoas chefes de família que participaram da pesquisa. É importante destacar que a renda dessas pessoas não é necessariamente a mais alta da moradia, mas sim a de quem toma as decisões. Assim, os dados a seguir fornecem um panorama da situação econômica da comunidade com base na renda das pessoas responsáveis pela família. A fim de simplificação, o valor do salário-mínimo foi considerado R\$ 1.000,00.

Metade das pessoas chefes de família (50%) ganham entre meio a 1 salário-mínimo por mês. Entre as que trabalham (74%), a maioria tem emprego informal (76%) e o restante tem emprego formal (24%). Entre as demais pessoas, 20% não possuem emprego e 6% são aposentadas.

### EMPREGO E RENDA

O gráfico se refere aos 160 questionários aplicados



Mais da metade das pessoas chefes de família (57%) recebe benefícios sociais, sendo o Bolsa Família o mais comum. Em 13% das moradias tem ao menos uma pessoa que trabalha como catador ou separador de materiais recicláveis.

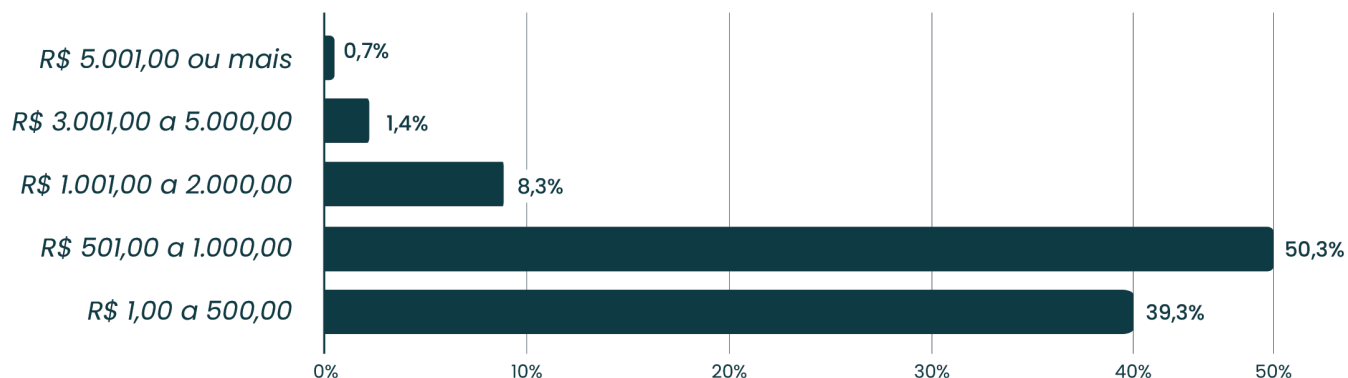
Apenas 22 pessoas chefes de família relataram ter outra fonte de renda. A média de renda extra reportada foi de R\$ 466,00. Para essa pergunta, o número de respostas válidas foi limitado.

De modo geral, as pessoas chefes de família do habitacional trabalham no setor informal, o que acarreta falta de proteção e direitos trabalhistas, instabilidade e baixa remuneração. Essa condição de informalidade atesta a vulnerabilidade socioeconômica dos moradores e necessidade de geração de emprego e renda. Atualmente a renda de grande parte das famílias é complementada pelo recebimento dos benefícios sociais.



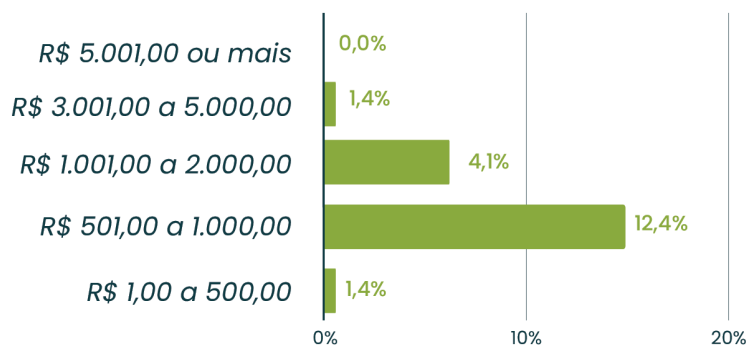
## SALÁRIO OU GANHO MENSAL – GERAL

Chefes de família com trabalho formal e informal



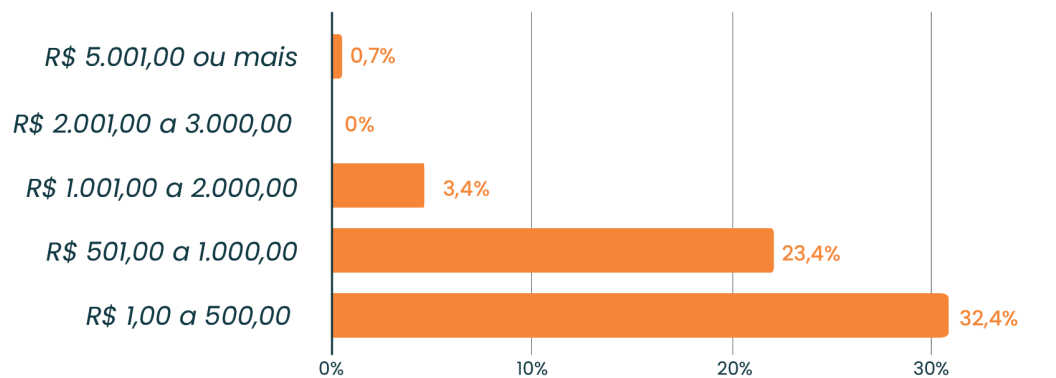
## SALÁRIO OU GANHO MENSAL – TRABALHO FORMAL

Chefes de família com trabalho formal



## SALÁRIO OU GANHO MENSAL – TRABALHO INFORMAL

Chefes de família com trabalho informal



# CAPACIDADES

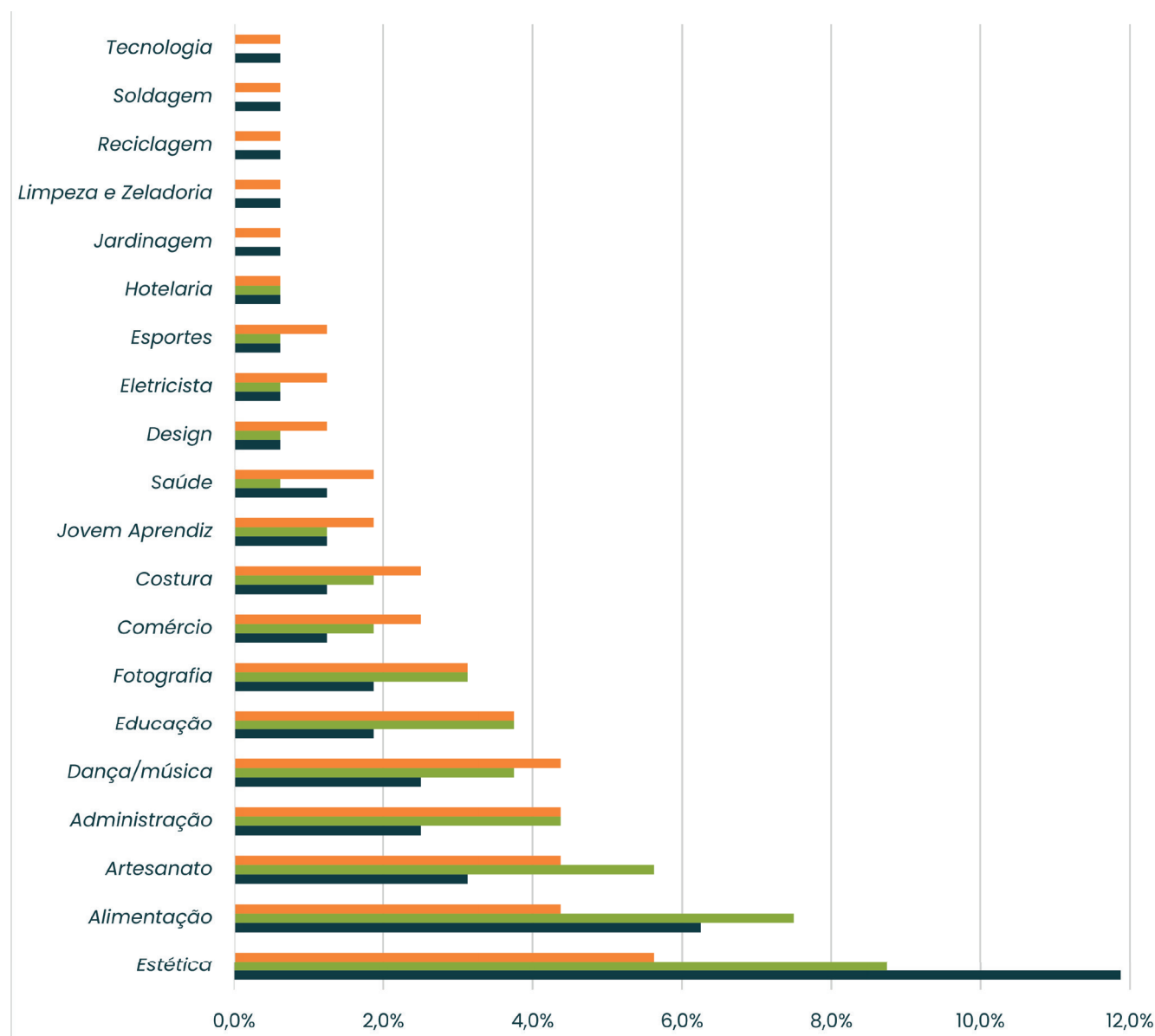
As informações a seguir se referem aos 160 questionários aplicados.

A população jovem e adulta da comunidade demonstrou interesse em diversas atividades que poderiam se tornar fonte de renda. Algumas delas já são realizadas ou são de conhecimento dos moradores, como alimentação, estética e artesanato. Além disso, outras atividades foram citadas como potenciais oportunidades de trabalho como, tecnologia, costura e saúde.

## CAPACIDADES

O gráfico se refere aos 160 questionários aplicados

- ATIVIDADES QUE JÁ SABEM OU GOSTAM
- ATIVIDADES QUE GOSTARIAM DE APRENDER
- COM O QUE GOSTARIAM DE TRABALHAR









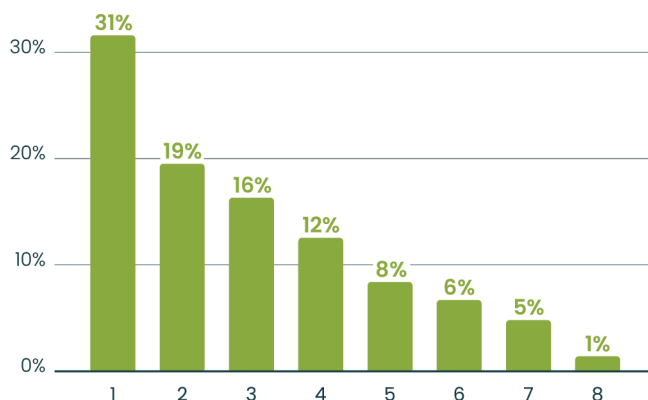
# AS CASAS

## CARACTERÍSTICAS GERAIS

As informações a seguir se referem aos 160 questionários aplicados.

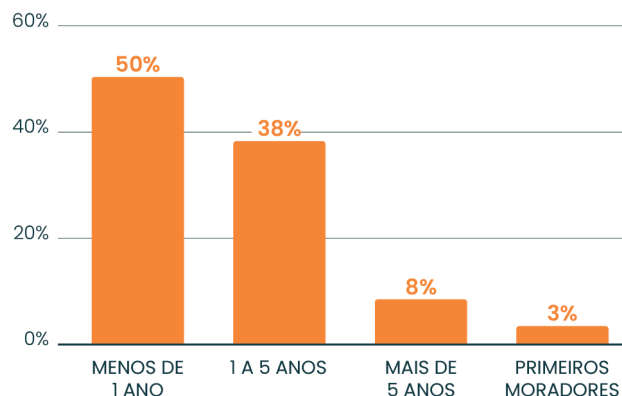
Nas 160 moradias pesquisadas, vivem um total de 489 pessoas, sendo mais comum haver até quatro pessoas por casa (82%). A média é de 3,5 moradores por casa. Mais da metade das famílias reside no Conjunto Habitacional do Pilar há mais de cinco anos, e somente 7% se mudaram há menos de um ano.

### HABITANTES POR RESIDÊNCIA



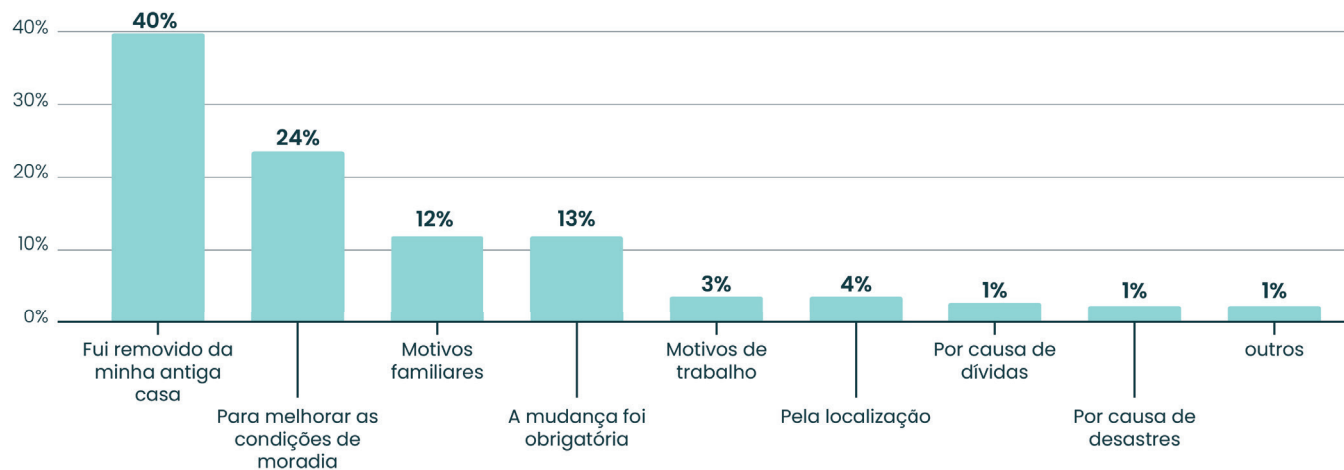
### TEMPO NO HABITACIONAL

Há quanto tempo mora no habitacional do Pilar



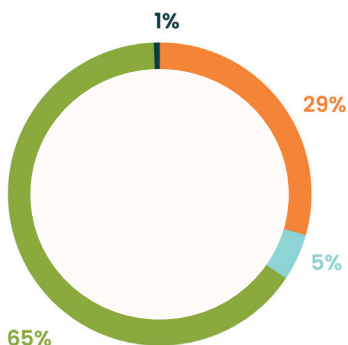
O principal motivo para a mudança foi por terem sido removidos das antigas casas (40%), seguido por intenção de melhorar as condições de moradia (24%) e por pessoas que afirmam terem sido obrigadas a se mudar, ou seja, não tiveram escolha (14%).

### MOTIVO DA MUDANÇA PRO HABITACIONAL



A maioria dos moradores vive em casa própria (65%), enquanto 29% dos moradores vivem de aluguel, com valor médio de R\$ 445,00 por mês. Em 26 moradias pesquisadas (16%), há alguma atividade comercial ou de prestação de serviços, sendo o mais comum a comercialização de alimentos.

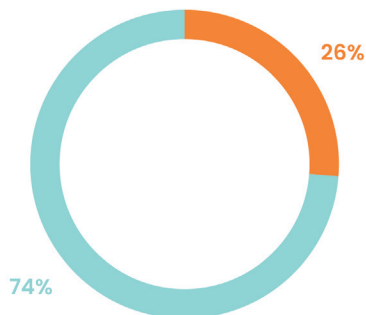
### TIPO DE MORADIA



PRÓPRIA ALUGADA OUTRO  
CEDIDA/COABITAÇÃO

### ALUGUEL E PRESTAÇÕES

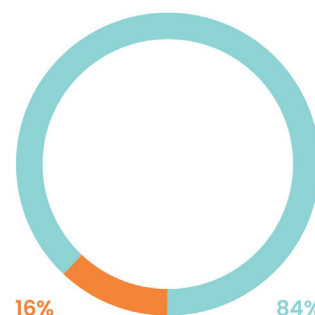
Paga aluguel ou prestações mensais pela moradia?



SIM NÃO

### ATIVIDADE

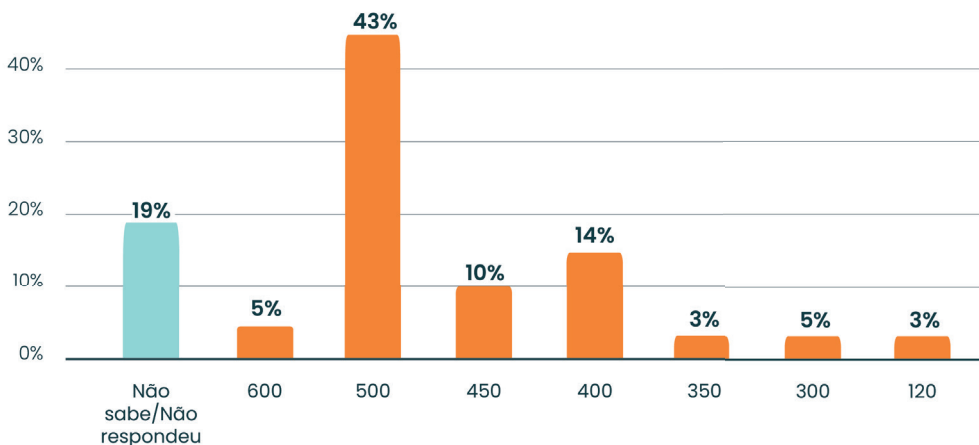
Tem atividade comercial ou de prestação de serviços na casa?



SIM NÃO

### VALOR MENSAL DO ALUGUEL OU DAS PRESTAÇÕES

Não foi especificado se o valor é para aluguel ou prestação



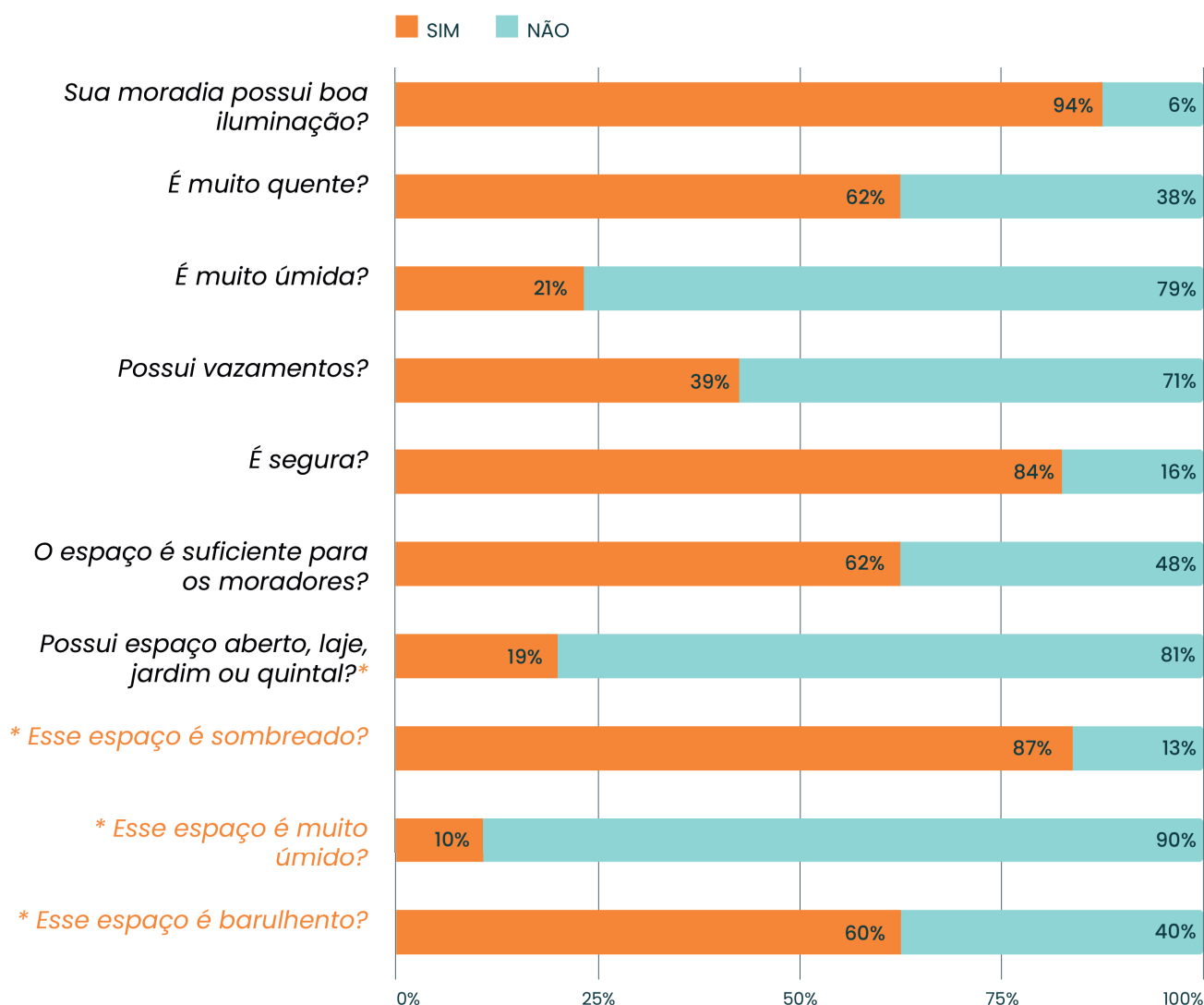
# CONDIÇÕES DAS CASAS

As informações a seguir se referem aos 160 questionários aplicados.

As famílias apontaram aspectos positivos e negativos em relação às condições das suas moradias. Os aspectos positivos incluem a boa iluminação interna (94%) e a segurança (84%) da moradia, 79% relataram não perceber os ambientes úmidos e 62% dos moradores entrevistados entendem ter espaço suficiente.

Já os aspectos negativos são que 62% das famílias consideram sua casa muito quente, 39% apontaram que possuem vazamento nos quartos, cozinha, banheiro e/ou no teto. Além disso, 72% das pessoas entrevistadas entendem que as condições de moradia não influenciam na qualidade de vida e saúde. Esse é um ponto que pode ser trabalhado pela Aliança junto aos moradores na conscientização sobre os cuidados com o ambiente e a relação destes com a qualidade de vida e saúde.

Em relação ao calor, os moradores apontaram que a causa é a falta de ventilação e a inadequação de portas e janelas no projeto das casas. Também consideraram a falta de soluções mecânicas, como ar-condicionado ou ventiladores. A grande maioria das casas não têm espaço aberto (81%). Entre os demais problemas na moradia, foram citadas a falta manutenção e alguns problemas que se referem ao Conjunto Habitacional, como conflitos entre vizinhos e limpeza das áreas comuns.



# GASTOS MENSAIS

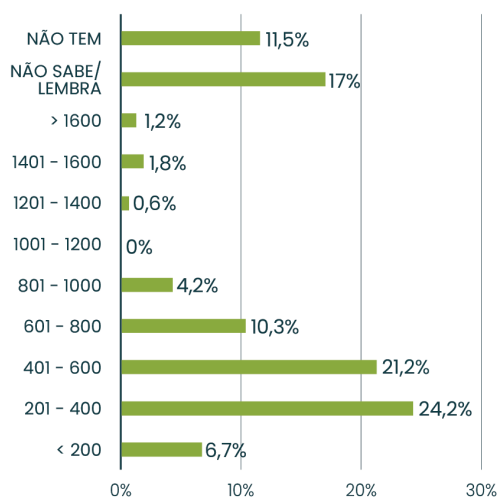
As informações a seguir se referem aos 160 questionários aplicados.

Os gastos mensais das famílias com as despesas comuns de funcionamento das moradias incluem alimentação, energia elétrica, água, gás, telefone e internet. Além desses, também foram buscadas informações sobre gastos com saúde, educação, lazer e transporte. São apresentados abaixo os gastos médios mensais estimados pelos chefes de família que afirmam ter tais despesas.

O maior gasto mensal para a manutenção da casa é com alimentação, com um valor médio de R\$ 617,07. Além disso, a maioria das famílias têm gastos mensais médios com água (R\$ 54,64), gás (R\$ 110,92) e internet (R\$ 57,32). Menos da metade das famílias têm despesas mensais com educação (R\$ 324,29), saúde (R\$ 285,51), lazer (R\$ 160,51), transporte (R\$ 150,71), energia elétrica (R\$ 152,97) e telefone (R\$ 27,86).

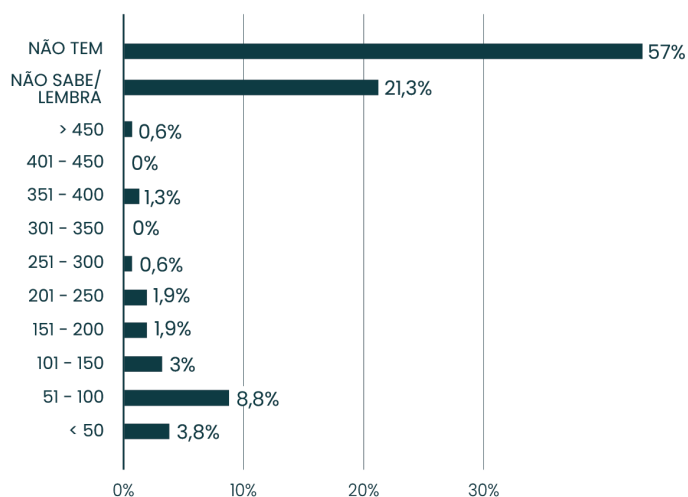
## ALIMENTAÇÃO

Gastos mensais com alimentação



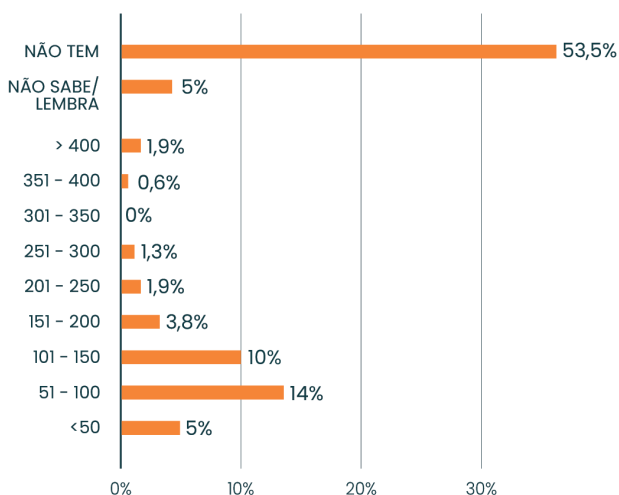
## TRANSPORTE

Gastos mensais com transporte



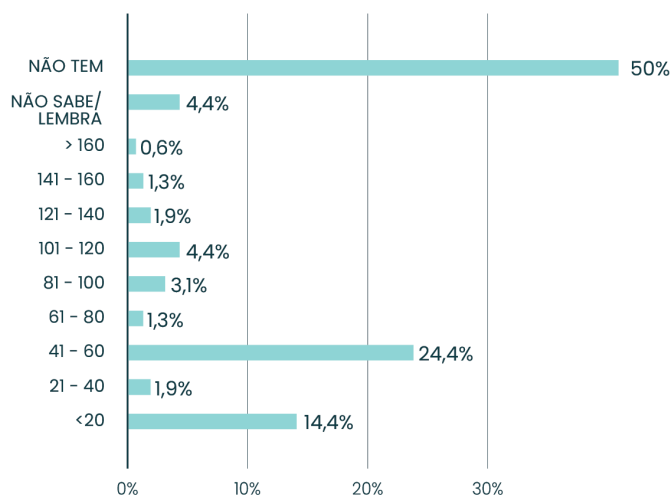
## ENERGIA ELÉTRICA

Gastos mensais com energia elétrica



## ÁGUA

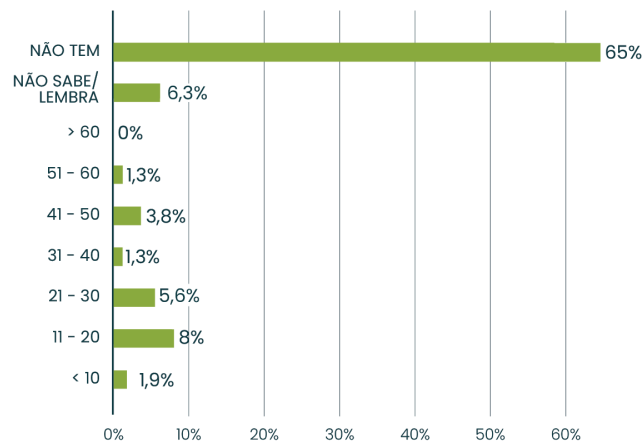
Gastos mensais com água





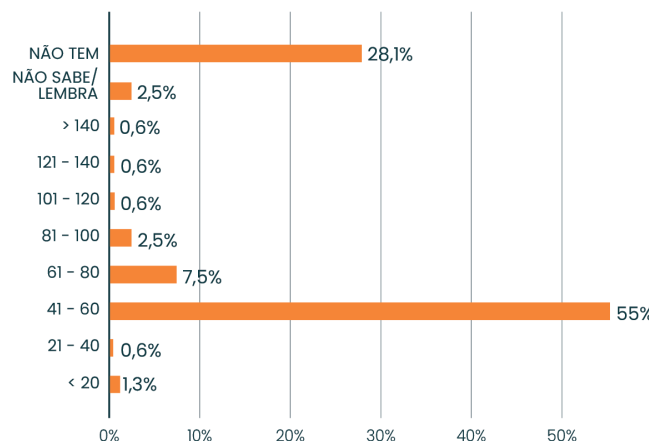
## TELEFONE

% de residências com gastos mensais (R\$)



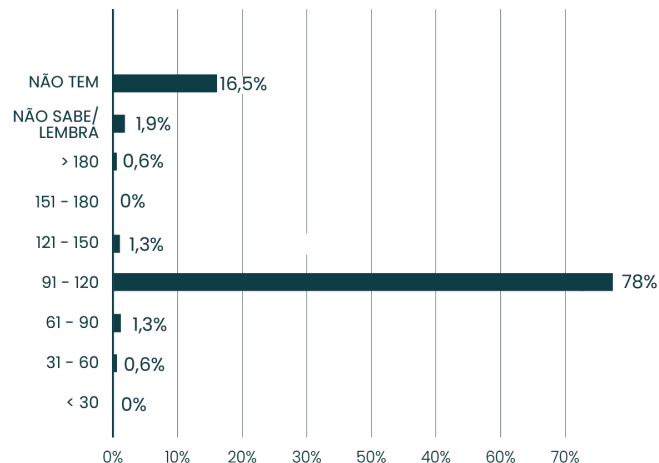
## INTERNET

% de residências com gastos mensais (R\$)



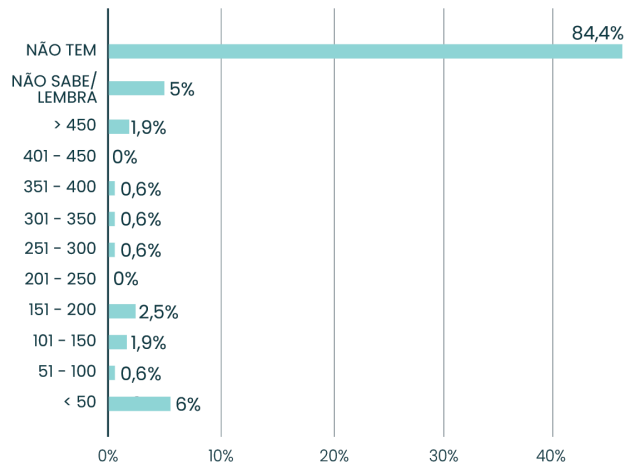
## GÁS

% de residências com gastos mensais (R\$)



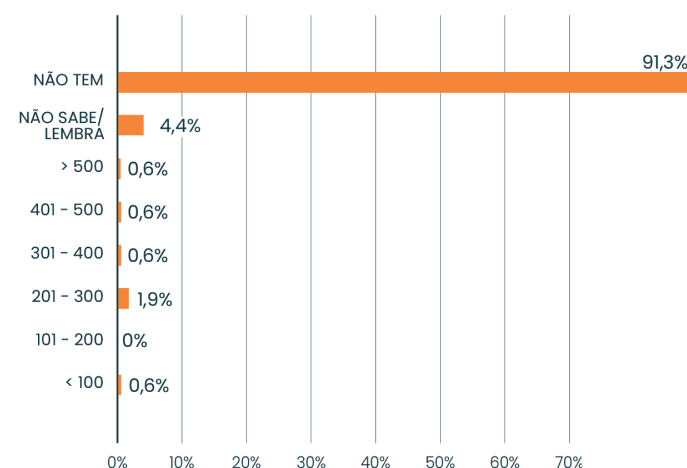
## SAÚDE

% de residências com gastos mensais (R\$)



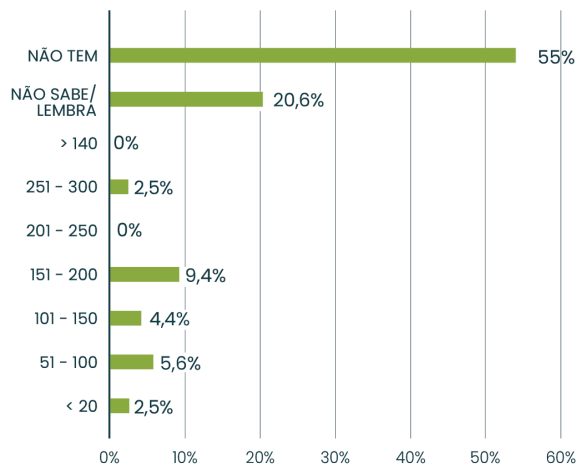
## EDUCAÇÃO

% de residências com gastos mensais (R\$)



## LAZER

% de residências com gastos mensais (R\$)









# O LUGAR

## INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS

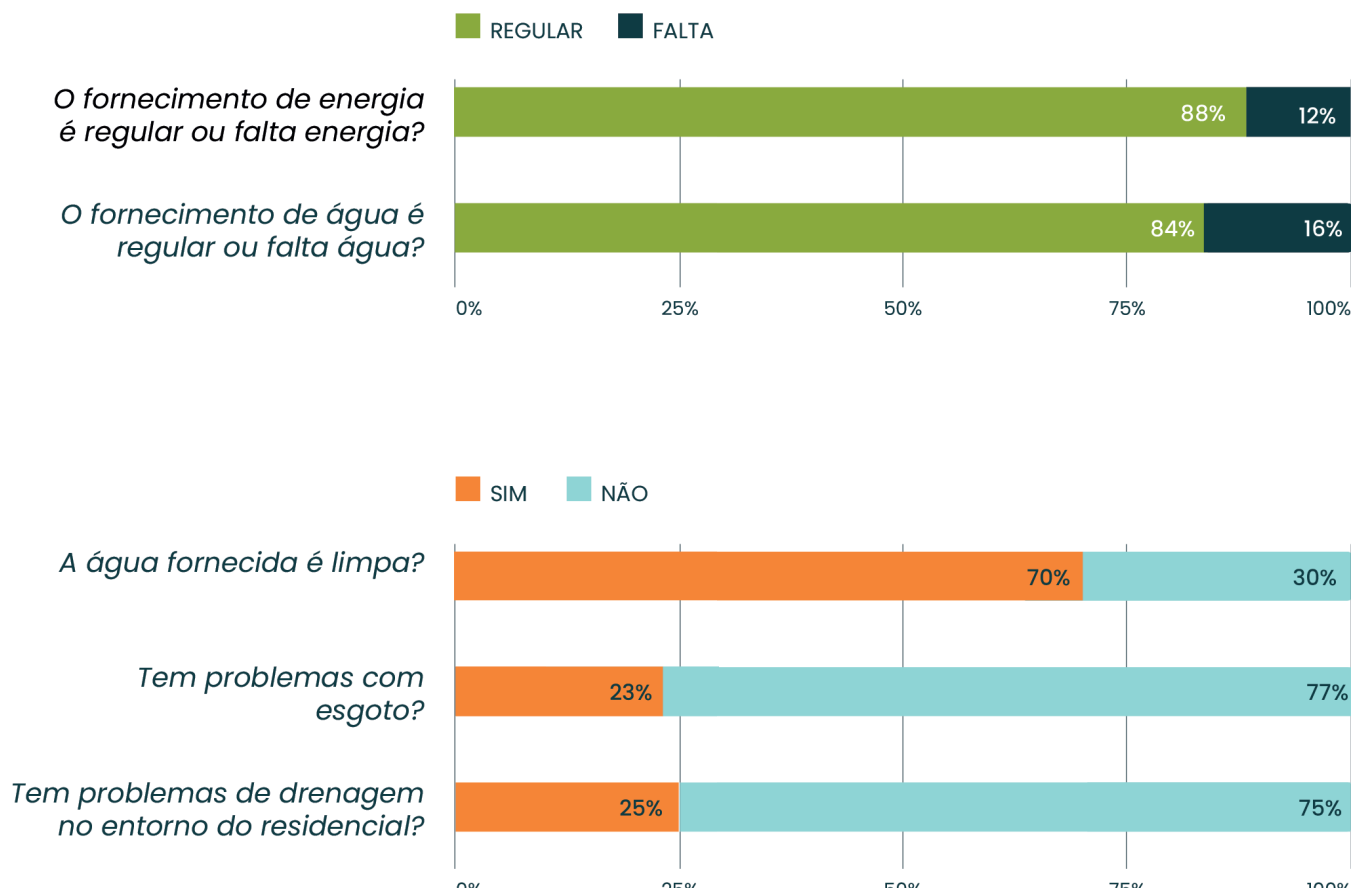
As informações a seguir se referem aos 160 questionários aplicados.

A infraestrutura urbana inclui construções necessárias para o funcionamento das cidades. Estas obras devem oferecer serviços básicos essenciais para a população, tais como abastecimento de água e energia elétrica, rede de esgoto, entre outros, garantindo o bem-estar e a qualidade de vida. O Conjunto Habitacional do Pilar conta com rede aérea de distribuição de energia elétrica, rede subterrânea de água e de esgoto sanitário, ruas pavimentadas em blocos de pedra e drenagem superficial das águas da chuva. Os serviços de distribuição da água e de coleta do esgoto são prestados pela Companhia Pernambucana de Saneamento, a Compesa, empresa mista responsável pelo saneamento de todo o estado. A energia é fornecida pelo grupo Neoenergia.

Em geral, a maioria das famílias indica que há regularidade nos serviços de distribuição de energia (88%), água (83%), e coleta de esgoto (77%). Um ponto de atenção é que 30% das famílias afirmam que a água fornecida não é limpa.

### INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS

Os gráficos se referem aos 160 questionários aplicados



# RESÍDUOS

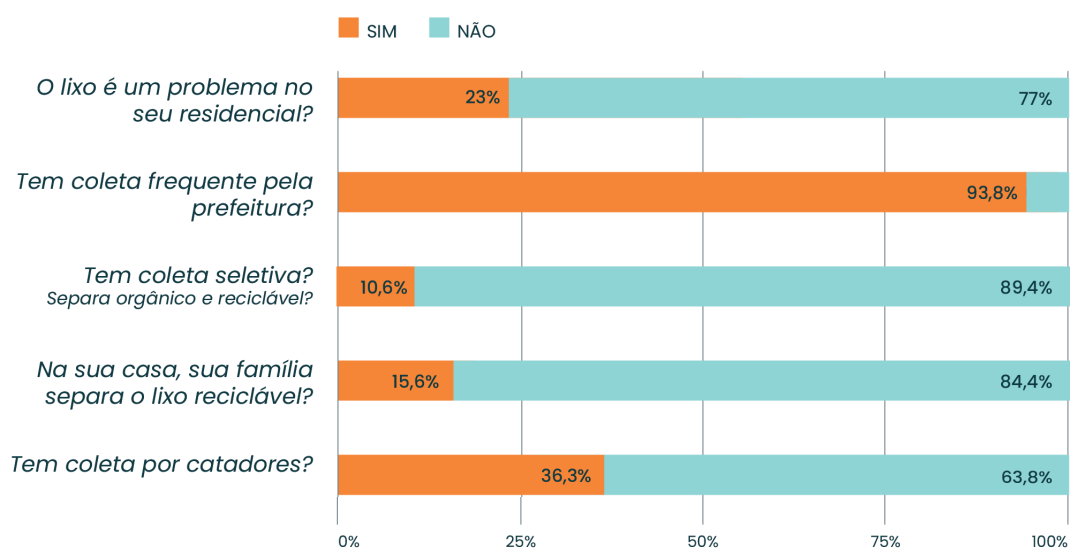
As informações a seguir se referem aos 160 questionários aplicados.

A destinação correta dos resíduos é importante para preservar o meio ambiente, evitar emissões de gases do efeito estufa, evitar a contaminação do solo, da água e do ar, e ainda prevenir doenças para a população. A gestão de resíduos é um conjunto de ações pra reduzir os impactos negativos gerados pelo descarte inadequado em ruas, terrenos e água. A coleta seletiva é uma das etapas desse processo, possibilitando a separação dos materiais recicláveis na fonte geradora. No Recife, a Autarquia de Manutenção e Limpeza Urbana do Recife (Emlurb) é responsável pela coleta de lixo e limpeza urbana.

Apesar de a maioria dos moradores considerar que a coleta de resíduos sólidos pela Emlurb é frequente, 89% afirmam que a coleta não é seletiva, ou seja, não tem separação de resíduos orgânicos e recicláveis, e somente 16% fazem a separação dos resíduos em suas casas. Entre as famílias que separam os resíduos, as alternativas para destinação ou depósito dos resíduos recicláveis são o repasse a catadores, disposição em espaço destinado ou na própria rua. Embora em 21 moradias tenham pessoas que trabalham com catação ou separação de materiais recicláveis, apenas 36% das famílias afirmam que há coleta por catadores no local.

## RESÍDUOS

O gráfico se refere aos 160 questionários aplicados



Lixo é um jeito popular de chamar o que não tem mais uso e as pessoas querem se livrar. Só que na verdade, muito do que é considerado lixo, é **resíduo!**

Resíduo é aquele material que sobra depois do uso e que ainda pode ser utilizado de outras maneiras, inclusive transformado em novos produtos. Por exemplo, **materiais recicláveis** (embalagens de plástico, papel...) e **restos de comida** (cascas de frutas, de ovos) **são resíduos que podem e devem ser transformados por meio da reciclagem e da compostagem.**



## MOBILIDADE

*As informações a seguir se referem aos 160 questionários aplicados.*

Priorizar os meios de transporte coletivo e ativo é essencial pra garantir que todas e todos consigam aproveitar os serviços e oportunidades da cidade, seja pra estudar, trabalhar ou se divertir. Pra tornar as cidades mais justas e democráticas, é preciso investir no transporte público, como ônibus, e também na mobilidade ativa, como andar a pé ou de bicicleta.

Os principais meios de transporte utilizados pelos moradores do habitacional para atividades cotidianas de educação e trabalho são a pé e ônibus. Para acessar serviços de saúde, há uma variedade de meios de transporte, incluindo a pé (40%), de ônibus (29%), carro de aplicativo ou táxi (14%). A maioria dos deslocamentos demora menos de uma hora.

Para as atividades comunitárias, como igreja ou clube das mães, o deslocamento dos moradores é feito a pé. Grande parte dos moradores (37%) não se desloca para atividades de lazer.

É importante destacar que, apesar do Conjunto Habitacional do Pilar estar localizado no Bairro do Centro do Recife, a comunidade sofre com a falta de integração com o restante do bairro, que é território do parque tecnológico urbano Porto Digital.

Além do acesso a serviços de saúde emergencial, existe dificuldade também no acesso ao transporte público, carência de malha viária voltada para bicicletas e outros serviços públicos de maior complexidade, localizados em outra microrregião.

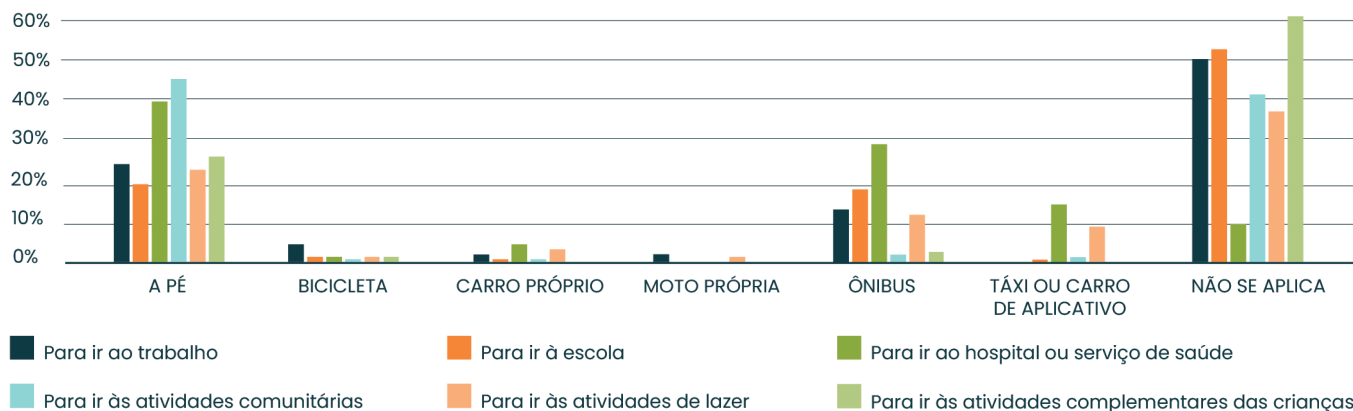
Trata-se, portanto, de uma comunidade ilhada. A população tem acesso a parte dos equipamentos públicos instalados na área, como a Upinha (unidade básica de saúde), a Escola Municipal Nossa Senhora do Pilar (que atende crianças do primeiro ao quinto ano), e a creche.





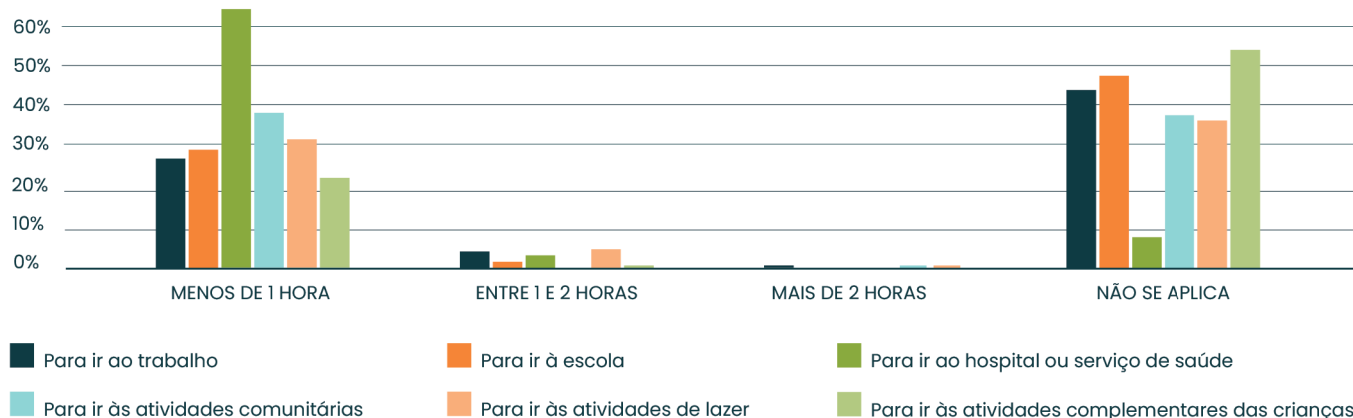
## MEIOS DE TRANSPORTE

Meio de transporte por tipo de atividade



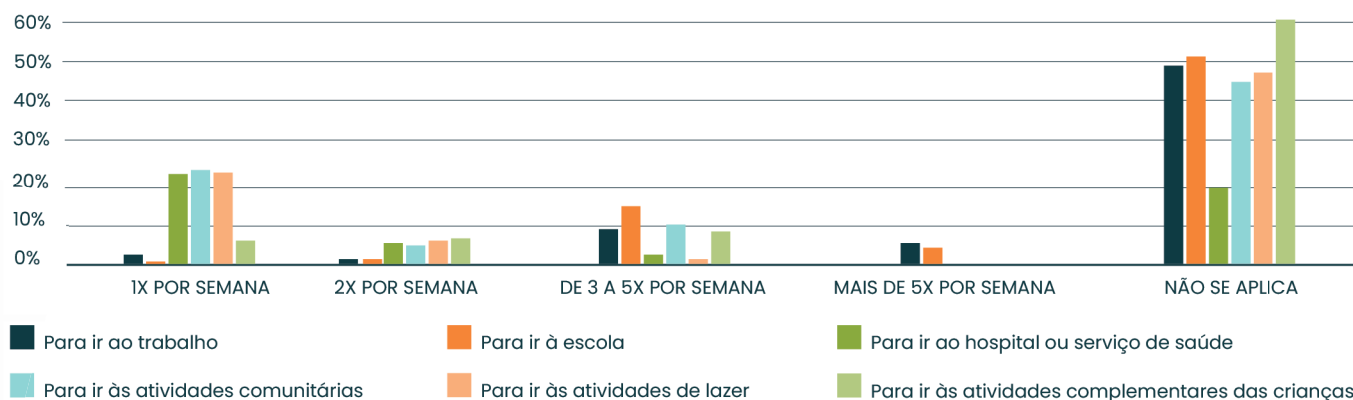
## TEMPO DE DESLOCAMENTO

Tempo de deslocamento por tipo de atividade



## FREQUÊNCIA DE DESLOCAMENTO

Quantidade de viagens semanais por tipo de atividade



# VIDA COMUNITÁRIA

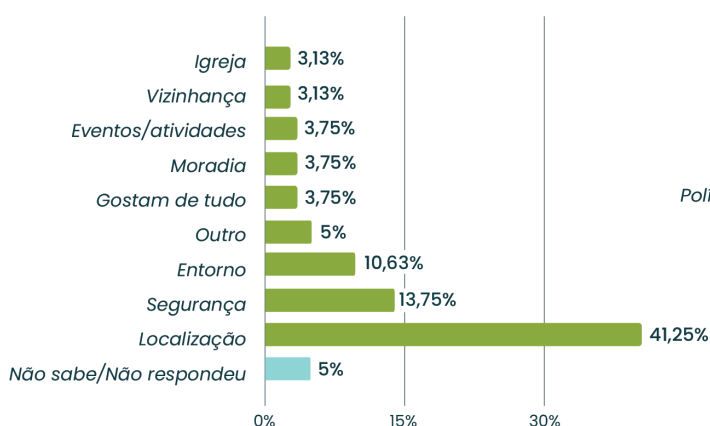
As informações a seguir se referem aos 160 questionários aplicados.

Os entrevistados destacaram pontos positivos e negativos em relação ao bairro. Entre os aspectos positivos estão a localização, o entorno e a segurança. Já os aspectos negativos incluem a vizinhança, a condição de segurança e a falta de limpeza.

Apesar disso, a maioria dos moradores (59%) aproveita os espaços públicos próximos à sua moradia. Para se manterem informados sobre o que acontece no habitacional, a maioria dos moradores utiliza grupos de WhatsApp (50%) e a partir de conversas com vizinhos (46%).

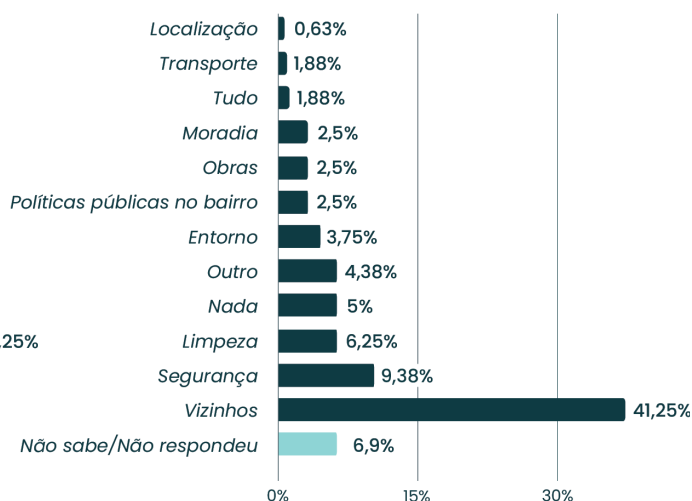
## PONTOS POSITIVOS

O que você e sua família mais gostam no bairro?



## PONTOS NEGATIVOS

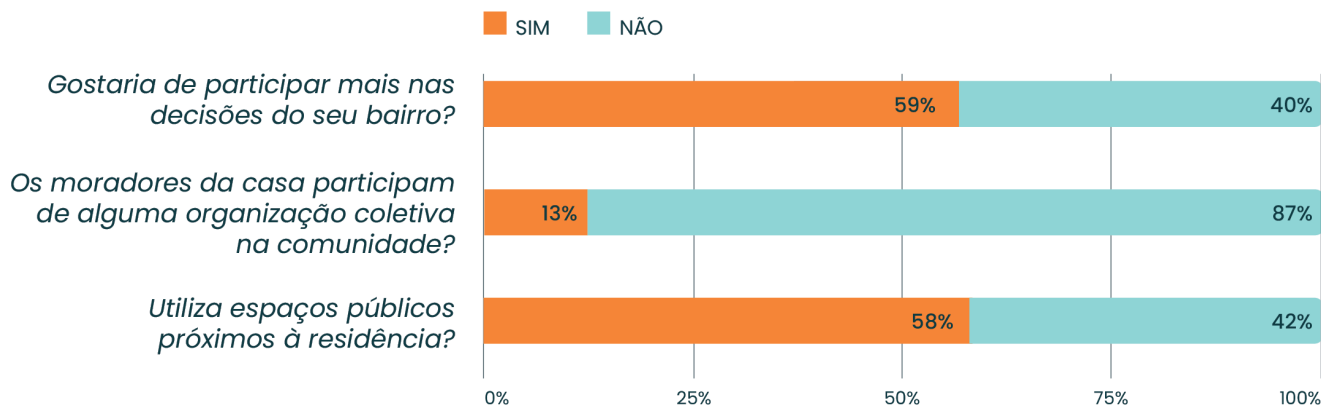
O que você e sua família menos gostam no bairro?



Apenas 13% dos moradores estão envolvidos em alguma organização coletiva, como a Associação de Moradores local, a Aliança pelo Centro do Recife, igrejas ou grupos religiosos, grupos de dança, capoeira, mães e educação financeira. Apesar disso, mais da metade dos moradores (58%) expressou o desejo de participar mais nas decisões do seu bairro.

# VIDA COMUNITÁRIA

Os gráficos se referem aos 160 questionários aplicados









# CONSIDERAÇÕES FINAIS

## **Que bom que você chegou até aqui!**

Esta pesquisa comunitária só foi possível graças aos esforços de várias pessoas envolvidas em todas as etapas, desde a elaboração e aplicação do questionário até a análise dos resultados. É importante destacar principalmente as famílias que, de forma generosa, abriram as portas das suas casas e compartilharam um pouco sobre suas famílias e experiências na Comunidade do Pilar. Todo esse processo levou quase 4 meses e trouxe muitos aprendizados!

### *Aprendizados*

Durante o processo da pesquisa, ficou claro que o envolvimento da comunidade é fundamental pro seu sucesso. Essa abordagem promove o desenvolvimento de habilidades locais, fortalece a confiança na equipe e melhora o engajamento comunitário. Um aspecto importante foi a formação de duplas e trios de entrevistadores, além da participação de moradores na equipe de campo, e a divulgação prévia das ações, o que contribuiu para o êxito na aplicação dos questionários porta a porta.

Alguns moradores demonstraram descrença no potencial de transformação, optando por não responder o questionário, o que pode resultar em limitações dos dados devido à amostra coletada, que depende da disponibilidade das pessoas abrirem suas casas e responderem as perguntas de maneira franca. No entanto, é importante elaborar um questionário que responda às dúvidas da própria comunidade para mitigar essas limitações.

Na ocupação informal, ao lado dos habitacionais, a pesquisa não foi aplicada, causando incômodo entre os moradores. Esse incidente ressalta a necessidade do levantamento participativo de dados para identificar necessidades e desafios, visando a elaboração de políticas públicas e projetos sociais inclusivos que promovam o desenvolvimento da comunidade.

### *Próximos passos*

Os resultados desta pesquisa comunitária vão apoiar as iniciativas da Aliança pelo Centro do Recife, garantindo que estejam alinhadas com as necessidades da comunidade. Pro futuro, espera-se que os resultados também sejam úteis pra embasar as demandas da própria comunidade por melhorias e direitos básicos, além de estimular novas iniciativas que possam enfrentar os desafios locais.

Pesquisas comunitárias como esta também podem ser feitas em outras áreas do Recife e em outras cidades do Brasil, gerando conhecimento sobre as comunidades e apoiando na identificação de prioridades para projetos e políticas públicas.

Você chegou ao fim da leitura, mas o trabalho não termina por aqui! Todo esse conhecimento sobre o território fortalece ações de impacto positivo para a comunidade. Juntos, podemos criar transformações urbanas cada vez mais inclusivas e sustentáveis!





ALIANÇA PELO CENTRO DO RECIFE

ALIANÇA PELO CENTRO DO RECIFE

ALIANÇA PELO CENTRO DO RECIFE

# ANEXO

## QUESTIONÁRIO DA PESQUISA COMUNITÁRIA

Código Questionário:		
Questionário nº:	Data:	Aplicadora/or:
Estado:	Município:	
Endereço:		
Entrevistada/o: Contato (quando possível):		

Código Questionário:
----------------------

### INTRODUÇÃO

Bom dia/Boa tarde / Boa noite. Meu nome é \_\_\_\_\_ e estou realizando uma pesquisa para o projeto Alianças para Transformação Urbana. A pesquisa tem por objetivo conhecer a realidade do [Pilar/Edgar Gayoso] e das pessoas que moram aqui, para que novas iniciativas possam ser pensadas para este território.

Todas as informações serão tratadas de forma confidencial e não haverá identificação pessoal. Podemos contar com a sua participação? [OBTER CONSENTIMENTO VERBAL E ASSINADO/TCLE]

### APLICADORA/OR, ATENTAR PARA AS SEGUINTE SIGLAS NO MOMENTO DA APLICAÇÃO:

- NA** NÃO SE APLICA;
- NR** NÃO RESPONDEU
- NS** NÃO SABE
- NL** NÃO LEMBRA

### PREENCHER COM LETRA LEGÍVEL AS QUESTÕES ABERTAS

1. Você já conhecia o projeto Alianças para Transformação Urbana? Se 'NÃO', pule para a QUESTÃO 3	( ) SIM ( ) NÃO
2. Se sim, sabe de alguma ação desenvolvida por este projeto? Se SIM, especifique.	( ) SIM ( ) NÃO



## SEÇÃO A. PERFIL FAMILIAR

3.Descreva a seguir o total de membros da família.

<b>Nº :</b>
<b>Local de Nascimento (CIDADE/ESTADO/PAÍS) :</b>
<b>Idade:</b>
<b>Gênero:</b> A. FEM B. MASC C. OUTRO Qual?
<b>Etnia/cor:</b> A. BRANCO B. PRETO C. PARDO D. AMARELO E.INDÍGENA F. OUTRO Qual?
<b>Religião:</b> A. EVANGÉLICO B. CATÓLICO C. ESPÍRITA D. MATRIZ AFRO E.JUDAICA F. ATEU G. NÃO TEM H. NA I. NS J. NL L.NR
<b>Deficiência:</b> A. SIM B. NÃO
<b>Doença Crônica (diabetes,hipertensão,etc):</b> A.SIM B. NÃO Qual?
<b>Gestante :</b> A.SIM B.NÃO C.NA
<b>Estuda:</b> A. SIM B.NÃO
<b>Escolaridade:</b> A.NÃO TEM B. ED.INFANTIL C. 1ºG.INCOMP. D.1ºG.COMPL E. 2ºG.INCOMPL F. 2ºG.COMPL G. 3º G.INCOMPL H. 3º GRAU COMP.
<b>Estado Civil:</b> A.CASADO B. SOLTEIRO C. DIVORCIADO D. UNIÃO ESTÁVEL E.VIÚVA/O F.NA

## Seção B. Subsistência

4. Preenchimento apenas para pessoas economicamente ativas da família (que trabalham ou que recebem benefício social):

<b>Nº:</b> (Ordenar o mesmo número da tabela anterior)
<b>Trabalha:</b> A.SIM B. NÃO Se 'NÃO', pule para a seção de BENEFÍCIO SOCIAL
<b>Formal ou Informal:</b> A. FORMAL B. INFORMAL
<b>Salário ou ganho mensal:</b> A. Até meio salário mínimo (1,00 a 500,00) B. Meio a um salário mínimo (501,00 a 1.000,00) C. Um a dois salários mínimos (1.001,00 a 2.000,00) D. Dois a tres salarios minimos (2.001,00 a 3.000,00) E. Três a quatro salários mínimos (3.001,00 a 4.000,00) F. Quatro a cinco salários mínimos (4.001,00 a 5.000,00) G. Cinco ou mais salários mínimos (5.001,00 ou mais)
<b>Aposentado:</b> A.SIM B. NÃO
<b>Possui benefício social:</b> A.SIM B. NÃO Qual? Se 'NÃO', pule para a seção OUTRAS RENDAS
<b>Valor do benefício:</b> R\$:
<b>Outras Rendas:</b> A.SIM B. NÃO Qual o valor do rendimento?

5. Despesa média da família – Custos essenciais:

5.1 Qual é o seu custo com luz?	R\$	[ ] NS [ ] NL [ ] NR
5.2 Qual é o seu custo com água?	R\$	[ ] NS [ ] NL [ ] NR
5.3 Qual é o seu custo com telefone?	R\$	[ ] NS [ ] NL [ ] NR
5.4 Qual é o seu custo com gás?	R\$	[ ] NS [ ] NL [ ] NR
5.5 Qual é o seu custo com alimentação?	R\$	[ ] NS [ ] NL [ ] NR

6. Despesa média da família – Custos adicionais:

6.1 Você tem custos com saúde? Quanto?	R\$	[ ] NS [ ] NL [ ] NR
6.2 Você tem custos com educação? Quanto?	R\$	[ ] NS [ ] NL [ ] NR
6.3 Você tem custos com transporte? Quanto?	R\$	[ ] NS [ ] NL [ ] NR
6.4 Você tem custos com internet? Quanto?	R\$	[ ] NS [ ] NL [ ] NR
6.5 Você tem custos com recreação? Quanto?	R\$	[ ] NS [ ] NL [ ] NR

7. Algum membro da família teve Covid-19? Quantos?

8. Houve óbito em decorrência da Covid-19?  SIM  NÃO

## SEÇÃO C. CONDIÇÕES DA MORADIA

9. Qual o tipo de habitação?  PRÓPRIO  ALUGADO  CEDIDO / COABITANTE

10. Você paga aluguel ou prestação mensal? Quanto? R\$  NA  NS  NL  NR

- *Apenas para TERESINA (MCMV - propriedade privada)*

10.1 Está quitado?  SIM  NÃO

10.2 Tem a escritura definitiva?  SIM  NÃO

10.3 Quantas residências há no seu terreno?

- *Apenas para RECIFE (PAC - cessão de uso)*

10.4 Tem documentação sobre a cessão de uso?  SIM  NÃO

11. Há quanto tempo a família mora no residencial?

Menos de um ano  De 1 a 5 anos  Mais de 5 anos  Foi o primeiro morador (original)  
 NS  NL  NR

12. Qual o motivo da mudança para o residencial atual? (vale mais de uma alternativa)

Fui removido da minha antiga casa  A mudança foi compulsória - única opção  
 Para melhorar as condições de moradia  Pela localização  
 Por motivos familiares  Por causa de dívidas  
 Motivos de trabalho  Por causa de desastres  
 Outros (especificar)



13. Há atividade comercial ou de prestação de serviços na residência? Qual?

14. Quanto à sua moradia

14.1 Tem boa iluminação? ( ) SIM ( ) NÃO

Se 'NÃO', Como os problemas são resolvidos?

14.2 É muito quente? ( ) SIM ( ) NÃO

Se 'SIM', Como os problemas são resolvidos?

14.3 É muito úmida? ( ) SIM ( ) NÃO

Se 'SIM', Como os problemas são resolvidos?

14.4 Possui vazamento? ( ) SIM ( ) NÃO

Se 'SIM', Como os problemas são resolvidos?

14.5 É segura? ( ) SIM ( ) NÃO

Se 'NÃO', Como os problemas são resolvidos?

14.6 O espaço é suficiente para todos os moradores? ( ) SIM ( ) NÃO

Se 'NÃO', Como os problemas são resolvidos?

14.7 Possui espaço aberto, laje, jardim ou quintal? ( ) SIM ( ) NÃO

Se 'NÃO', Como os problemas são resolvidos?

14.8 Esse espaço é sombreado? ( ) SIM ( ) NÃO

Se 'NÃO', Como os problemas são resolvidos?

14.9 Esse espaço é muito úmido? ( ) SIM ( ) NÃO

Se 'SIM', Como os problemas são resolvidos?

14.10 Esse espaço é barulhento? ( ) SIM ( ) NÃO

Se 'SIM', Como os problemas são resolvidos?

14.11 Há outros problemas na sua moradia? ( ) SIM ( ) NÃO

Se 'SIM', especificar

15. Você acha que as condições da sua casa influenciam na saúde e qualidade de vida dos moradores? ( ) SIM ( ) NÃO

Se 'SIM', especificar

## SEÇÃO D. ESPAÇO PÚBLICO E ACESSO A SERVIÇOS

16. Quanto à infraestrutura:

16.1 O fornecimento de água é regular ou falta água?  REGULAR  FALTA

16.2 A água fornecida é limpa?  SIM  NÃO

16.3 O fornecimento de energia é regular ou falta energia?  REGULAR  FALTA

16.4 Tem problemas com esgoto?  SIM  NÃO

16.5 Tem problemas de drenagem no entorno do Residencial (alagamentos, empoçamentos)?

SIM  NÃO

16.6 Utiliza espaços públicos próximos à residência  SIM  NÃO

17. Quanto a gestão de resíduos sólidos:

17.1 Há coleta frequente pela prefeitura?  SIM  NÃO

17.2 Tem coleta por catadores? (Não da prefeitura)  SIM  NÃO

17.3 Tem coleta seletiva (separar orgânicos de recicláveis)?  SIM  NÃO

17.4 Você separa lixo orgânico de reciclável?  SIM  NÃO

Se 'NÃO', pule para a QUESTÃO 17.6

Se 'SIM', onde deposita o reciclável?

17.5 O lixo é um problema no seu residencial?  SIM  NÃO

Se 'SIM', especificar

17.6 Alguém que mora em casa trabalha como catador ou separador de materiais recicláveis?

SIM  NÃO

18. Meios de transporte e tempo de viagem

Atividades	Meio utilizado	Tempo de deslocamento	Frequência
	A. Carro próprio B. Moto própria C. Ônibus D. Táxi E. Moto-táxi F. Bicicleta G. A pé H. Metrô I. NS/NL J. NR	A. Menos de 1 hora B. Entre 1 e 2 horas C. Mais de 2 horas D. NA E. NS F. NL G. NR	A. Diariamente B. Mais de 5 dias por semana C. De 3 a 5 dias por semana D. 2 vezes na semana E. 1 vez na semana F. NA G. NS H. NL I. NR

Atividades	Meio utilizado	Tempo de deslocamento	Frequência
	K. NA Outros (especifique)		
18.1 Para ir ao trabalho, você			
18.2 Para ir à escola, você			
18.3 Para ir ao hospital ou serviço de saúde, você			
18.4 Para comprar alimentos, você			
18.5 Para ir às atividades comunitárias (como igreja, clube de mães etc), você			
18.6 Para ir às atividades de lazer, você			
18.7 Para ir às atividades complementares das crianças (como judô, ballet etc), você			

19. Se não houver crianças frequentando escola, pular para QUESTÃO 20. Se houver crianças frequentando escola:

19.1 Nome da escola

19.2 Turno da escola      ( ) MANHÃ      ( ) TARDE      ( ) INTEGRAL

## SEÇÃO E. CAPACIDADES/POTENCIALIDADES

20. Existe alguma atividade(s) que os moradores adultos ou jovens da sua casa sabem ou gostam de fazer que acham que poderia ser uma fonte de renda? Especifique cada atividade e idade e gênero de quem sabe/gosta de fazer essa atividade. (EX: MULHER, 25 ANOS, DESIGNER DE SOBRANCELHAS)



*Sugestão ao entrevistador: deixar a pergunta aberta e apresentar alternativas em caso de ausência de opções, como cozinhar, dirigir, fotografar, plantar, artesanato, etc. CASO NÃO HAJA, INDIQUE "NÃO TEM"*

21. Existe alguma habilidade(s) que os moradores adultos ou jovens da sua casa gostariam de aprender e que poderiam ajudar a obter renda? Especifique cada habilidade e a idade e gênero de quem gostaria de aprender essa habilidade. (EX: MULHER, 25 ANOS, DOCES E SALGADOS).
22. Com o que os moradores adultos ou jovens da sua casa gostariam de trabalhar? Especifique e descreva a idade e gênero de quem deseja exercer essa atividade.

## SEÇÃO F. VIDA COMUNITÁRIA

23. O que você e sua família mais gostam no seu bairro?
24. O que você e sua família menos gostam no seu bairro?
25. Os moradores da casa participam de alguma organização coletiva na comunidade, como associação de bairro, grupo de mães, grupos religiosos?  SIM  NÃO

Se 'SIM', especifique e descreva a idade e gênero de quem exerce essa atividade.

26. Você gostaria de participar mais nas decisões do seu bairro?  SIM  NÃO

27. Como fica sabendo do que está acontecendo no Residencial?

- A. Conversa com vizinhos
- B. Grupo de whatsapp
- C. Carro/moto/bicicleta/som
- D. Outro. Qual?
- E. Não fico sabendo.

28. Tem algo que acontece no seu bairro que você gostaria de saber mais?  SIM  NÃO

Se 'SIM', especifique:





Foto: Adriana Preta/WRI Brasil







**@alianca.centrorecife**  
**urbancoalitions.org**